

Apresentação

Dando seqüência às atividades da revista, os editores avaliaram que a resposta do público leitor foi favorável às mudanças realizadas ao longo desse ano. A diversidade de temas abordados e a qualidade dos trabalhos publicados trouxeram a sensação de que a revista está atendida às novas propostas de idéias e projetos teóricos das Ciências Sociais, e esse era exatamente o objetivo a ser alcançado.

Quem puder entrar em nossa página eletrônica no endereço www.teoriaepesquisa.ufscar.br terá acesso aos últimos números da revista. Nos últimos meses recebemos diversas propostas de submissão de manuscritos, o que nos dá certeza que os investimentos feitos foram acertados.

Na presente edição a revista dispõe de oito artigos das áreas das Ciências Sociais que tratam de diferentes temas.

No primeiro texto, o economista e sociólogo português Elísio Estanque, renomado professor da Universidade de Coimbra, traz uma análise do movimento estudantil em sua Universidade. Em 2007, a volta do movimento estudantil ao centro dos debates universitários no Brasil, que se desenrolou na esteira das invasões feitas em prédios administrativos de importantes instituições brasileiras, como a USP, torna o texto de Estanque de especial importância. Na seqüência, o artigo de Valter Lúcio de Oliveira e Marcelo Kunrath Silva analisa a relação entre agricultura ecológica e mediação social. A atuação dos mediadores sociais é enfocada de modo a problematizar as práticas de poder que se constroem entre agentes dotados de capital social específicos.

Mattedi procura sistematizar a problemática do laboratório na sociologia da ciência, enfocando as abordagens de diferentes correntes como Latour, Lynch e Knorr-Cetina. Esse texto traz importantes contribuições para compreender as tensões e sínteses possíveis da sociologia do conhecimento contemporânea. Depois disso Fernando Cotanda problematiza a relação entre alteração dos padrões tecnológicos nas empresas brasileiras e interesses coletivos organizados. O autor procura mostrar que as entidades que representam os interesses dos trabalhadores não conseguem decisivamente influenciar o rumo das inovações tecnológicas no capitalismo contemporâneo.

Edna Alencar analisa a questão da memória social sobre a história de populações tradicionais. Segundo ela, que analisa a memória de populações da Amazônia, a conservação da narrativa oral é importante na medida em que reforça o vínculo com o lugar. Em seguida, Fernanda Petrarca analisa notícias publicadas na imprensa sobre José Lutzenberger, mostrando diferenças e semelhanças entre modelos argumentativos utilizados pelos jornais na produção de informações. O artigo contribui para a compreensão dos modos de funcionamento do jornalismo ambiental brasileiro, com suas formas de organização e esquemas de percepção diferenciados.

O artigo de Maria Fernanda Lombardi sobre o pensamento de Silva Jardim procura discutir a ação política em um período de intenso debate político sobre as questões republicana e abolicionista. O texto mostra como o conservadorismo político foi articulado como estratégia racional por muitos republicanos radicais, e condicionou os rumos da primeira república. O texto de Salete Nery consiste em um esforço teórico de discutir relações de proximidade e distanciamento entre as noções de forma, campo e configuração, presentes nas teorias de Georg Simmel, Pierre Bourdieu e Norbert Elias respectivamente. Esse trabalho permite mapear e rever fronteiras entre as sociologias clássicas e contemporâneas.

Apresentamos também uma entrevista inédita com Jean-Pierre Vernant, autor recentemente falecido, concedida a José Otávio Guimarães no final dos anos 90.

Além dos artigos, esse número contém duas resenhas de livros recentes da área das Ciências Sociais.

Acreditamos que essa edição de **Teoria & Pesquisa** é capaz de fortalecer a presença das Ciências Sociais brasileiras e ampliar sua visibilidade.

Até o próximo número.

Os editores